

Plano Regional de Ordenamento do Território da **Área Metropolitana de Lisboa**

Sistema de indicadores

Maio 2010

SISTEMA DE INDICADORES

A necessidade de monitorizar determinada realidade e/ou fenómeno, de definir objectivos e metas a alcançar e de acompanhar os resultados atingidos ou a atingir, tem criado a oportunidade e a necessidade de se equacionarem sistemas de indicadores específicos adaptados às respectivas realidades, que se pretendem conhecer e acompanhar.

A diversidade de dados sobre a AML, e a quantidade de entidades que intervêm territorialmente, obriga a uma selecção criteriosa dos indicadores, cujo objectivo seja a correcta monitorização e avaliação da implementação do Plano.

Tendo por base as funções do PROTAML, do Objectivo Geral e dos Domínios de Implementação estabelecidos na Visão Estratégica, foi criado um sistema de indicadores, ancorado num Sistema de Informação Geográfica que, de forma clara, permitirá:

- Analisar as tendências e interpretar a informação dentro de uma estrutura coerente;
- Avaliar a execução do Plano monitorizando o comportamento dos indicadores;
- Comunicar e divulgar a implementação do Plano e seus resultados junto dos actores de desenvolvimento.

Pretende-se que os indicadores seleccionados reflectam os direccionadores chave (*drivers*) das estratégias do Plano, se baseiem em dados válidos, sejam facilmente compreendidos, relevantes, mensuráveis, actualizáveis, criem *empowerment* nos actores de desenvolvimento, conduzam a acções positivas e sejam comparáveis, no tempo e no espaço geográfico.

Numa segunda fase, este sistema de indicadores deverá articular-se com o sistema de informação regional. Este modelo integrador de informação deverá tratar de forma global os indicadores definidos para todos os programas/ planos/ estudos/projectos, bem como apoiar a monitorização de todos os Observatórios criados ou a criar.

QUADRO DE INDICADORES

Normas Gerais

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo indicadores	Observações
							Valor	Ano				
NG.1 Carta de ocupação do solo	<i>Elaboração da carta de ocupação do solo municipal para todos os municípios da AML</i>	Carta de ocupação do solo municipal	Nº de municípios com cartas de ocupação do solo	Nº	AML NUTS III	Municípios	A avaliar	(2009)	18 (2020)	Anual	Realização	
NG.2 Classificação e qualificação do solo	<i>Classificação e qualificação do solo, de acordo com os critérios do DR 11/2009 e do PROTAML, em 100% do PDM da AML</i>	Municípios com classificação e qualificação do solo, de acordo com os critérios do DR 11/2009 e do PROTAML	Nº de municípios com classificação e qualificação do solo, de acordo com os critérios do DR 11/2009 e do PROTAML	Nº	AML NUTS III	Municípios	0	(2009)	18 (2020)	Anual	Realização	

Domínio A – Conectividade, Competitividade e Cosmopolitismo

LINHA DE ACÇÃO A.1. – Melhorar as ligações supra -regionais e internacionais

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo indicadores	Observações
							Valor	Ano				
A.1.1 Aeroporto de Lisboa	<i>Entrada em funcionamento do NAL em 2017</i>	Entrada em funcionamento do NAL no prazo previsto	Verificação de alterações na programação das obras	Sim / Não	Transversal Alcochete	NAER	NA	NA	Sim (2017)	2017	Realização	Nota 1
A.1.1 Aeroporto de Lisboa	<i>Numero de Passageiros aéreos movimentados</i>	Passageiros aéreos movimentados	Nº Passageiros aéreos movimentados	Nº	Transversal	NAER ANA	12 milhões pax	2008	19 milhões pax (2020)	Anual	Resultado	Nota 2
	<i>40% dos acessos de passageiros ao NAL realizados através da rede ferroviária</i>	Repartição modal dos passageiros do NAL	(Nº de Passageiros que acedem de comboio / Total de passageiros NAL) x 100	%	Transversal	NAER	0%	2009	40% (2020)	Anual	Resultado	Nota 3
A.1.2. Alta Velocidade Ferroviária	<i>Entrada em funcionamento da linha AVF Lisboa – Madrid em 2013</i>	Entrada em funcionamento da linha AVF Lisboa – Madrid no prazo previsto	Verificação de alterações na programação das obras	Sim / Não	Transversal	RAVE	NA	NA	Sim (2013)	2013	Realização	Nota 4
	<i>Entrada em funcionamento da linha AVF Lisboa – Porto em 2017</i>	Entrada em funcionamento da linha AVF Lisboa – Porto no prazo previsto	Verificação de alterações na programação das obras	Sim / Não	Transversal	RAVE	NA	NA	Sim (2017)	2017	Realização	Nota 5
	<i>Aumento da Quota de Mercado da ferrovia nas deslocações de média e longa distância, nas</i>	Quota de mercado da ferrovia nas deslocações de média e longa distância, nas ligações externas	(Deslocações no modo ferroviário de média e longa distância, nas ligações Lisboa-Porto e Lisboa - Madrid / Total de deslocações) x 100	% (ou pax. Transporta dos AV)	Transversal	RAVE	11%	2003	16% 2020 31% 2030	Anual	Resultado	Nota 6

	<i>ligações externas na AML</i>											
A.1.3. Sistema marítimo- portuário	<i>Aumento médio anual de 3% da mercadoria contentorizada movimentada no conjunto dos portos</i>	Mercadoria contentorizada movimentada nos portos da AML (Lisboa e Setúbal)	Variação da mercadoria movimentada	10 ³ ton	AML	estatísticas de transportes INE	18,8 10 ³ ton	2007	23,3 10 ³ t (2015) 26,1 10 ³ t (2020)	Anual	Resultado	Nota 7
	<i>Aumento em 50% da quota de mercado da ferrovia na movimentação de contentores (em terra) de mercadoria entrada ou saída nos portos (cadeias intermodais) até 2030</i>	Transporte ferroviário de mercadorias entradas e saídas dos portos da AML	Variação da quota da ferrovia na movimentação de contentores de mercadorias	%	AML	Não existe informação pública disponível de forma sistematizada, mas é possível obtê-la através das administrações portuárias, PL e APSS	ND (*)	2007	+25% (2020) +50% (2030)	Anual	Resultado	(*) Nota 8

LINHA DE ACÇÃO A.2. – Fixar e expandir as actividades intensivas em conhecimento e criatividade

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
A.2.1. Redes de Investigação, inovação e competitividade	<i>Atingir o nível de produtividade médio da UE 27 (PIB/emprego)</i>	Nível de produtividade do trabalho	[[PIB em paridade de poder de compra / Total do emprego) / valor médio da UE 27] x 100	%	AML	INE e EUROSTAT	90%	2006	100 % (2020)	Anual	Estado / Resposta	Nota 9
	<i>Aumentar o financiamento privado em I&D</i>	Financiamento privado em I&D	(Financiamento privado em I&D / Financiamento total em I&D) x 100	%	AML	INE	37 %	2001	45 % (2020)	Anual	Resposta	
	<i>Atingir 3 % do PIB regional investido em I&D</i>	Investimento em I&D em função do PIB	(Investimento em I&D / PIB regional) x 100	%	AML	INE	1,17 %	2005	3 % (2020)	Anual	Estado / Resposta	
A.2.2 Cluster da saúde	<i>Atingir 5000 M€ de volume de negócios anual nas empresas do sector da saúde</i>	Competitividade das empresas do sector da saúde	Volume de negócios nas actividades do sector de saúde	€	NUT I - Portugal	Health Cluster Portugal	1500 M€	2009	5000 M€ (2020)	Anual	Estado / Resposta	Nota 10
A.2.3 Cluster das indústrias criativas	<i>Aumentar em 20% o número de empresas com ligação às indústrias criativas sedeadas na AML</i>	Empresas com ligação às actividades criativas e culturais	Variação do número de empresas com ligação às actividades criativas e culturais (CAE 22, 74, 91 92*)	%	AML NUTS III	MTSS, CAE rev2	3.924	2006	+ 20% (4.709) (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar em 40% o número de empregos gerados pelas indústrias criativas e culturais</i>	Emprego gerado pelas actividades criativas e culturais	Variação do emprego gerado pelas actividades criativas e culturais (CAE 22, 74, 91 e 92*)	%	AML NUTS III	MTSS, CAE rev2	39.611	2006	+ 40% (55.455) (2020)	Anual	Resultado	(*) Nota 11

	<i>10 espaços / edifícios devolutos na AML reconvertidos e adaptados a actividades criativas e culturais</i>	Espaços/edifícios devolutos reconvertidos e adaptados a actividades criativas e culturais	N.º espaços / edifícios devolutos reconvertidos e adaptados a actividades criativas e culturais	N.º	AML NUTS III	CCDR LVT MC CM	0	2009	10 (2020)	Anual	Realização	
--	--	---	---	-----	--------------	----------------	---	------	-----------	-------	------------	--

LINHA DE ACÇÃO A.3. – Consolidar a AML como destino turístico

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
A.3.1. Zonas de Especial Interesse Turístico	<i>Duplicar o número actual de entradas e de dormidas de turistas estrangeiros que se deslocam à AML</i>	Hóspedes estrangeiros entrados nos estabelecimentos hoteleiros	Nº Hóspedes estrangeiros entrados nos estabelecimentos hoteleiros	N.º	AML/NUTSIII	INE/TP	2,4 Milhões	2008	4,8 Milhões (2020)	Anual	Resultado	
		Dormidas de hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos hoteleiros	Nº Dormidas de hóspedes estrangeiros nos estabelecimentos hoteleiros	N.º	AML/NUTSIII	INE/TP	8,4 Milhões	2008	16,8 Milhões (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar em 30% o número de visitantes de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários</i>	Visitantes por museu	Visitantes por museu* Número de museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários	N.º	AML	INE/	5 982 210	2008	+ 30% 1 767 790 (2020)	Anual		
	<i>Aumentar em 35% o número de visitantes de museus e palácios, na AML</i>	Visitantes em museus e palácios (tutelados pelo IMC)	Varição de visitantes em museus e palácios	%	AML NUTS III	Instituto dos Museus e da Conservação	1.504.864	2008	+ 35% (2 031 000) (2020)	Anual	Resultado	Nota 12
A.3.2 Turismo Náutico e Náutica de Recreio	<i>Aumentar em 50% o número de passageiros desembarcados e embarcados em navios de cruzeiro no Porto de Lisboa</i>	Rotação de passageiros no Porto de Lisboa	Contagem e comparação com dados estatísticos	N.º	UT2	APL	38916	2008	60000 (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Assegurar a escala de</i>	Movimento de navios	Contagem	N.º	UT10	APSS	0	2008	25	Anual	Resultado	

	<i>pelos menos 25 navios de cruzeiro por ano no porto de Setúbal</i>	de cruzeiro no porto de Setúbal							(2020)			
	<i>Duplicar o número de postos de acostagem para utilização pela náutica de recreio em marinas e portos de recreio na AML</i>	Postos de acostagem para embarcações de recreio na AML	Contagem	N.º	Várias UT	ARH Tejo, APL, APSS	2438	2008	5000 (2020)	Anual	Realização	
	<i>Duplicar o número de postos de atracação de embarcações marítimo-turísticas</i>	Postos de atracação para marítimo-turísticas	Contagem	N.º	Várias UT	ARH Tejo, APL, APSS	14	2008	30 (2020)	Bi-anual	Realização	Nota 13
	<i>20 "apoios náuticos" criados nas frentes ribeirinhas e atlânticas da AML</i>	Apoios aos desportos náuticos	Contagem	N.º	-Várias UT	ARH Tejo, APL, APSS	0	2008	20 (2020)	Anual	Realização	
A.3.3. Núcleos de Desenvolvimento Turísticos	<i>Acompanhar a entrada nos mercados europeus prioritários, de uma média de 1000 novas unidades/ano de alojamento em empreendimentos turísticos a concretizar em NDT até 2015, 1500 unidades/ano em 2015 e 2000 unidades/ano em 2020</i>	Promoção e comercialização de novas unidades de alojamento de Turismo Residencial em empreendimentos turísticos	Contagem	Nº/ano	AML	INE/ATL/ Entidade Regional de Turismo de LVT	ND		1000/ano (2015) 1500/ano (2015) 2000/ano (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Acompanhar a entrada em comercialização de uma média de 500 novas unidades/ano de alojamento de Turismo</i>	Promoção e comercialização de novas unidades de alojamento de Turismo Residencial junto de	Contagem	Nº/ano	AML	INE/ATL/ Entidade Regional de Turismo de LVT	ND		500/ano (2020)	Anual	Resultado	

	<i>Residencial junto de portugueses e estrangeiros residentes em Portugal e de portugueses residentes no estrangeiro</i>	portugueses e estrangeiros residentes em Portugal e de portugueses residentes no estrangeiro										
A.3.4. Promoção da oferta hoteleira e equipamentos de apoio ao turismo	<i>Posicionar a AML entre os três principais destinos europeus no segmento de Turismo de Negócios, em termos de número de reuniões de negócios realizadas até 2020</i>	Reuniões de negócios e eventos realizados (congressos, convenções, reuniões de entidades e empresas, etc.)	Contagem e comparação com nº de reuniões/eventos em cidades capitais de outros países	Nº	AML	ICCA/ TP / ATL/Lisbon Convention Bureau Entidade Regional de Turismo de LVT	90 (6º destino a nível mundial e 5º a nível europeu)	2007	130 (2020)	Anual	Resultado	Nota 14
	<i>Construir e criar as condições para entrada em exploração do novo Centro de Congressos de Lisboa até 2020</i>	Entrada em exploração do novo Centro de Congressos de Lisboa	Verificação do cumprimento temporal	Sim/ Não	UT2	ATL/Lisbon Convention Bureau Câmara Municipal de Lisboa	NA		Sim (2020)	2015	Realização	Nota 15
	<i>Construção de 10 novos campos de golfe na AML dos quais, pelo menos três com carácter público</i>	Campos de golfe construídos e em operação	Contagem	N.º	AML NUTS III	CNIG/ATL/Entidade Regional de Turismo de LVT	14	2009	24 (*) (2020)	Anual	Realização	Nota 16
	<i>Duplicar o número anual de jogadores estrangeiros e o número anual de voltas jogadas por estrangeiros nos campos da AML até 2020</i>	Jogadores estrangeiros nos campos de golfe	Contagem por amostra/ Informação recolhida através de inquérito junto dos campos	N.º	AML NUTS III	CNIG/ATL/Entidade Regional de Turismo de LVT	65 mil	2008	130 mil (2020)	Anual	Resultado	Nota 17
	<i>Voltas jogadas por estrangeiros nos campos de golfe</i>	Voltas jogadas por estrangeiros nos campos de golfe		N.º	AML NUTS III		161.724	2008	325 mil (2020)		Resultado	

	<i>Triplicar o número anual de voltas jogadas por portugueses nos campos da AML até 2020</i>	Voltas jogadas por portugueses nos campos de golfe	Contagem por amostra/ Informação recolhida através de inquérito junto dos campos	N.º	AML NUTS III	CNIG/ATL/ Entidade Regional de Turismo de LVT	97.033	2008	295 mil (2020)	Anual	Resultado	
	<i>50% do total da área de jogo dos campos de golfe ser com rega proveniente da recolha de águas pluviais e de águas residuais tratadas (ETAR), até 2020</i>	Área de jogo regada com água da ETAR e recolha de águas pluviais	Verificação e confirmação da área total efectivamente regada	Ha	AML NUTS III	CNIG/ATL/ Entidade Regional de Turismo de LVT	ND		427,5 (2020)	Anual	Resultado	Nota 18
	<i>50% do número de campos de golfe da AML certificado pela norma de qualidade ISO 14001 até 2020</i>	Campos de golfe certificados pela ISO 14001	Verificação da certificação e contagem	N.º	AML NUTS III	CNIG	1	2008	10 (2020)	Anual	Resultado	

LINHA DE ACÇÃO A.4. – Promover a competitividade, a inovação e a diferenciação de produtos e marcas de base territorial

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
A.4.1. Produtos agrícolas de qualidade diferenciada	<i>Ganhos de produtividade dos sistemas de produção vegetal superiores à média do Continente</i>	Produtividade dos factores intermédios de produção no sector vegetal	Variação [Valor da produção a preços base (VP Pbase) / Consumos intermédios do sector vegetal (CIV)] x 100	Índice	AML	INE	Os valores de referência assumirão a forma de índices (com valor 100 no ano base) referentes à região da AML e do Continente	Triénio 04-05-06 (*)	A meta será atingida se o índice referente à AML crescer acima do índice referente ao Continente	Anual	Resultado	Nota 19
A.4.2. Produção agrícola e florestal	<i>Ganhos de produtividade dos sistemas de produção silvícola superiores à média do Continente</i>	Produtividade dos factores intermédios de produção no sector florestal	Variação [Valor da produção a preços base (VP Pbase) / Consumos intermédios do sector florestal (CIF)] x 100	Índice	AML	INE	Os valores de referência assumirão a forma de índices (com valor 100 no ano base) referentes à região da AML e do Continente	Triénio 04-05-06 (*)	A meta será atingida se o índice referente à AML crescer acima do índice referente ao Continente	Anual	Resultado	Nota 20

A.4.4. Marcas turísticas reconhecidas	<i>Até 2020, duplicar o número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico localizados nos municípios de Lisboa, Cascais e Sintra</i>	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico localizados nos municípios de Lisboa, Cascais e Sintra	Número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico localizados nos municípios de Lisboa, Cascais e Sintra	N.º	Lisboa, Cascais e Sintra	INE	7.589,9 mil dormidas	2007	15.179,8 mil dormidas	Anual	Resultado	
A.4.6 Marca "Oceanos e Descobrimentos"	<i>Criação de rede de equipamentos de lazer ou museologia com a temática dos descobrimentos</i>	Criação de rede de equipamentos de lazer ou museologia com a temática dos descobrimentos	Nº de concelhos em que foi instalado um equipamento de lazer ou museológico com a temática dos descobrimentos	Sim / Não	AML	AML	-	2009	Sim (2020)	Anual	Realização	
A.4.7 Pescas, Aquicultura e Salinicultura	<i>Manter o peso do emprego no sector das pescas, aquicultura e salicultura</i>	Empregabilidade no sector das pescas, aquicultura e salicultura (CAE B)	(Emprego em pescas, aquicultura e indústrias do pescado (CAE B / Emprego total) x 100	%	NUT I Portugal	INE	0,63 %	2006	≥ 0,63 % (2020)	Anual	Estado / Resposta	Nota 21

LINHA DE ACÇÃO A.5. – Modernizar a base industrial e os serviços

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
A.5.1. Logística e Transportes	<i>Atingir e manter acima dos 10 % o peso do emprego regional no sector de transportes, armazenagem e comunicações (CAE I)</i>	Empregabilidade no sector de transportes, armazenagem e comunicações (CAE I)	(Emprego na CAE I / Emprego total regional) x 100	%	AML	INE	9 %	2005	≥10 % (2020)	Anual	Estado / Resposta	Nota 22
	<i>Atingir e manter acima dos 10 % o peso do emprego regional na fabricação de material de transporte (CAE DM)</i>	Empregabilidade na fabricação de material de transporte (CAE DM)	(Emprego na CAE DM / Emprego total regional na CAE D) x 100	%	AML	INE	8 %	2005	≥10 % (2020)	Anual	Estado / Resposta	Nota 23
A.5.2. As TIC e a competitividade	<i>Aumentar a fiabilidade do fornecimento de energia eléctrica</i>	Tempo de Interrupção Equivalente da Potência Instalada	Duração da interrupção da potência instalada nos postos de transformação, equivalente à totalidade das interrupções das potências instaladas registadas na rede de distribuição de Média Tensão	Minutos	AML NUTS III	ERSE	34,39 (A) 67,31 (B) 115,12 (C)	2007	10 (A) 40 (B e C) (2020)	Anual	Resultado	Nota 24
I	<i>80% dos agregados domésticos privados com ligação à Internet</i>	Agregados domésticos privados com ligação à Internet	(Agregados domésticos privados com ligação à Internet / Agregados domésticos) x 100	%	AML	INE	40%	2009	80% (2020)	Anual	Resultado	

A.5.3 As TIC e a equidade	<i>100% dos serviços públicos disponíveis online</i>	Serviços públicos disponíveis online	(Serviços públicos disponíveis online / Serviços públicos disponíveis) x 100	%	AML	Plano Tecnológico	90% (Portugal)	2007	100% (2020)	Anual	Resultado	
---------------------------------	--	---	---	---	-----	----------------------	-------------------	------	----------------	-------	-----------	--

LINHA DE ACÇÃO B.1. – Dinamizar o modelo policêntrico

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
B.1.1. Reforço do sistema urbano metropolitano	<i>Inverter a tendência de decréscimo populacional, aumentando a população residente entre 2,7 e 4,5% (referência base: população registada nos Censos de 2001)</i>	Taxa de variação da população residente	Varição do Número de residentes	%	Concelho de Lisboa	INE – Censos	564.657	2001	+2.7% a +4,5% (2020)	Decenal	Resultado	
	<i>Aumentar em 10% as intervenções em neurocirurgia, nos hospitais da cidade de Lisboa</i>	Intervenções em neurocirurgia, realizadas nos hospitais do SNS por hospital do SNS	Intervenções em neurocirurgia realizadas nos hospitais do SNS / N° de hospitais do SNS	N.º/ hosp	Concelho de Lisboa	Direcção Geral da Saúde - Centros de Saúde e Hospitais: Recursos e Produção do SNS	4164	2007	+ 10%	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar em 10% as intervenções em cirurgia cardíotorácica, nos hospitais da cidade de Lisboa</i>	Intervenções em cirurgia cardíotorácica, realizadas nos hospitais do SNS por hospital do SNS	Intervenções em cirurgia cardíotorácica realizadas nos hospitais do SNS / N° de hospitais do SNS	N.º/ hosp	Concelho de Lisboa	Direcção Geral da Saúde - Centros de Saúde e Hospitais: Recursos e Produção do SNS	4715	2007	+ 10%	Anual	Resultado	

	<i>Aumentar anualmente em 10% os visitantes em museus do IMC, na Cidade de Lisboa</i>	Visitantes em museus do IMC, cidade de Lisboa	Variação anual de visitantes em museus do IMC	%	Concelho de Lisboa	IMC	701.060	2008	+ 10%	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar a relação entre as consultas externas e as urgências hospitalares nos hospitais do SNS da Grande Lisboa e Península de Setúbal (exceptuando a cidade de Lisboa)</i>	Relação entre as consultas externas e as urgências hospitalares do SNS	Doentes observados nas consultas externas / Doentes observados nas urgências hospitalares do SNS	Rácio	AML	INE – Informação não publicada	1,8	2007	> 1,8	Anual	Resultado	

LINHA DE ACÇÃO B.2. – Contrariar a tendência de alastramento de urbanização

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
B.2.1. Racionalidade e contenção da expansão da urbanização	<i>Estabilizar o peso demográfico da Unidade Territorial "Espaço Urbano Norte e Poente" entre 48 e 48,5% do total de população residente da AML</i>	População residente na Unidade Territorial "Espaço Urbano Norte e Poente"	(População residente na Unidade Territorial "Espaço Urbano Norte e Poente" / População residente na AML) x 100	%	Espaço Urbano Norte e Poente	INE, Censos	48,4%	2001	48 a 48,5% (2020)	Decenal	Resultado	
	<i>Limitar o crescimento demográfico na Unidade Territorial "Parque Natural de Sintra-Cascais" a um máximo de +10 000 pessoas</i>	População residente na Unidade Territorial "Parque Natural Sintra-Cascais"	População residente na Unidade Territorial "Parque Natural Sintra-Cascais"	Nº	Parque Natural Sintra-Cascais	INE, Censos	23.181	2001	<33.000 (2020)	Decenal	Resultado	
	<i>Aumentar o peso demográfico do conjunto da Península de Setúbal em aproximadamente 3 pontos percentuais no total da AML</i>	População residente na Península de Setúbal	(População residente na Península de Setúbal / População residente na AML) x 100	%	Península de Setúbal	INE, Censos	26,8%	2001	29,6 a 30% (2020)	Decenal	Resultado	
	<i>100% dos PDM da AML com equivalência integral entre as áreas urbanizáveis e as respectivas</i>	PDM da AML com equivalência integral entre as áreas urbanizáveis e as respectivas	(n.º PDM com equivalência integral entre as áreas urbanizáveis e as respectivas	%	AML	CCDRLVT Câmaras	Não disponível	2009	100% (2020)	Anual	Realização	

	<i>necessidades projectadas</i>	necessidades projectadas	necessidades projectadas / 18) * 100									
	<i>Crescimento da população nas aglomerações urbanas estruturadoras</i>	População nas aglomerações urbanas estruturadoras	Varição da população nas aglomerações urbanas estruturadoras	%	AML	INE; Censos PROT AML	A avaliar	2011	Crescimento (2021)	Anual	Resultado	
	<i>Aumento de freguesias urbanas com densidade populacional > 4000 hab/Km2</i>	Densidade populacional nas freguesias urbanas	N.º de freguesias urbanas com densidade populacional > 4000 hab/Km2	N.º	AML	INE; Censos	88	2001	Crescimento (2021)	Censitário	Resultado	
	<i>Crescimento das áreas edificadas compactas</i>	Áreas edificadas compactas	Varição das áreas edificadas compactas	Ha	AML	PROT AML	24 698 Ha	2009	Superior (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar para 75% a população que trabalha ou estuda no concelho de residência</i>	População que trabalha ou estuda no concelho de residência	Residentes que trabalham ou estudam noutro concelho/Total trabalhadores e estudantes no concelho	%	AML	INE, Censos	56,3%	2001	75% (2020)	Censitário	Resultado	
B.2.2. Estruturação das áreas urbanas Fragmentadas	<i>100% dos PDM com delimitação de UOPG para as áreas urbanas fragmentadas</i>	PDM da AML com delimitação de UOPG para as áreas urbanas fragmentadas	(N.º PDM com delimitação de UOPG para as áreas urbanas fragmentadas /18) x 100	%	AML	CCDRLVT Câmaras	0%	2009	100% (2020)	Anual	Realização	

	<i>3 Planos de Urbanização e de Pormenor publicados para UOPG de áreas urbanas fragmentadas</i>	Planos de Urbanização e de Pormenor publicados para UOPG de áreas urbanas fragmentadas	Planos de Urbanização e de Pormenor publicados para UOPG de áreas urbanas fragmentadas	N.º	AML	CCDRLVT Câmaras	0	2009	3 (2020)	Anual	Realização	
	<i>Decréscimo das áreas edificadas fragmentadas</i>	Áreas edificadas fragmentadas	Varição das áreas edificadas fragmentadas	Ha	AML	PROT AML	18 529 Ha	2009	Menor (2020)	Anual	Resultado	
B.2.3. Programação da urbanização	<i>60% da área urbanizável prevista em PDM executada a partir de Unidades de Execução, Planos de Pormenor ou Planos de Urbanização</i>	Área urbanizável prevista em PDM executada a partir de Unidades de Execução, Planos de Pormenor ou Planos de Urbanização	(Área urbanizável prevista em PDM executada a partir de Unidades de Execução, Planos de Pormenor ou Planos de Urbanização / Total da Área urbanizável prevista em PDM) * 100	%	AML	CCDRLVT Câmaras	Não disponível	2009	60% (2020)	Anual	Realização	
B.2.4. Concentração das actividades Económicas	<i>80% dos novos licenciamentos de actividades industriais em áreas de actividades económicas</i>	Novos licenciamentos de actividades industriais em áreas de actividades económicas	(N.º novos licenciamentos de actividades industriais em áreas de actividades económicas / N.º de novos licenciamentos de actividades industriais) * 100	%	AML	CCDRLVT Câmaras	Não disponível	2009	80% (2020)	Anual	Realização	

LINHA DE ACÇÃO B.3. – Racionalizar e nuclear a edificação nas áreas rurais

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
B.3.1. Consolidação e valorização dos pequenos aglomerados rurais	<i>5 aglomerados rurais com PIER publicado</i>	PIER publicados para aglomerados rurais	Nº de PIER publicados para os aglomerados rurais	N.º	AML	CCDRLV T Câmaras	0	2009	100% (2020)	Anual	Realização	
	<i>80% dos novos licenciamentos de edificações para habitação em solo rural nos aglomerados rurais</i>	Novos licenciamentos de edificações para habitação em solo rural nos aglomerados rurais	(Nº de novos licenciamentos de edificações para habitação em solo rural nos aglomerados rurais / Nº total de novos licenciamentos de edificações para habitação em solo rural) x 100	%	AML	CCDRLV T Câmaras	Não disponível	2009	80% (2020)	Anual	Resultado	
B.3.2. Estruturação das formas extensivas de povoamento rural	<i>100% dos PDM com as áreas edificadas dispersas em solo rural estudadas e delimitadas</i>	PDM com as áreas edificadas dispersas em solo rural estudadas e delimitadas	(n.º PDM com as áreas edificadas dispersas estudadas e delimitadas / 18) * 100	%	AML	CCDRLV T Câmaras	Não disponível	2009	100% (2020)	Anual	Realização	
	<i>5 PIER publicados para as áreas</i>	PIER publicados para as áreas edificadas	N.º de PIER publicados para as	N.º	AML	CCDRLV T	Não disponível	2009	10% (2020)	Anual	Realização	

	<i>edificadas dispersas em solo rural</i>	dispersas em solo rural	áreas edificadas dispersas em solo rural			Câmaras						
	<i>Expansão inferior a 2% das áreas de edificação dispersa em solo rural face a 2010</i>	Varição das áreas de edificação dispersa	(Áreas de edificação dispersa em 2020 / Áreas de edificação dispersa em 2010) – 1) * 100	%	AML	CCDRLV T Câmaras	Não disponível	2009	Menor que 2%	Anual	Resultado	
B.3.3. Estabilizaçã o e contenção da edificação dispersa	<i>Reduzir para 10% os novos licenciamentos de edificações para habitação em solo rural em áreas agrícolas, florestais e naturais</i>	Novos licenciamentos de edificações para habitação nas áreas agrícolas, florestais e naturais do solo rural	(N.º de novos licenciamentos de edificações para habitação em áreas agrícolas, florestais e naturais do solo rural / N.º de novos licenciamentos de edificações para habitação em solo rural) * 100	%	AML	CCDRLV T Câmaras	Não disponível	2009	10%	Anual	Resultado	

LINHA DE ACÇÃO B.4. – Reforçar a conectividade regional

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
B.4.1. Articulação de políticas, Planeamento e gestão da mobilidade	<i>PDU e PO elaborados e em vigor 2010</i>	Elaboração de PDU e PO no prazo previsto	Verificação de alterações na programação	Sim / Não	AML	AMTL	NA	NA	Sim (2010)	2010	Realização	Nota 25
B.4.2. Prioridades de investimento na rede ferroviária	<i>Funcionamento de pelo menos 3 novas ligações directas em comboio entre pólos secundários da AML (eg. Cascais – Alverca; Sintra – NAL; Loures – Setúbal)</i>	Novas ligações directas em comboio entre pólos secundários da AML	Identificação de novas ligações (famílias de comboios)	Nº	AML	Operadores Ferroviários (CP / Fertagus)	NA	NA	3 (2020)	Anual	Resultado	Nota 26
	<i>Redução de 10% no tempo de deslocação entre pólos sedes de concelho da AML, em Transporte Público</i>	Tempos médios de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Varição do tempo médio de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Minutos	AML	Horários operadores de transportes	88 Minutos	2007	79 min (2020)	Anual	Resultado	Nota 27
	<i>Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)</i>	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorização do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado	(*) Nota 28
	<i>Aumentar 20 % os</i>	Utilizadores de	População	%	AML	INE	32,1%	2001	52%	Censitária	Resultado	

	<i>utilizadores de transporte público</i>	transporte público	utilizadora de transporte público / total de população que usa um meio de transporte para se deslocar (movimentos pendulares)									
B.4.3. Desenvolvimento da rede do Metro Sul do Tejo	<i>Conclusão das fases 2 e 3 do MST em 2017</i>	Conclusão das fases 2 e 3 do MST no prazo previsto	Verificação de alterações na programação	Sim / Não	AML -Sul	MST MOPTC	NA	NA	Sim (2017)	2017	Realização	Nota 29
	<i>Redução de 10% no tempo de deslocação entre pólos sedes de concelho da AML, em Transporte Público</i>	Tempos médios de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Variação do tempo médio de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Minutos	AML	Horários operadores de transportes	88 Minutos	2007	79 min (2020)	Anual	Resultado	Nota 30
	<i>Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)</i>	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorização do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado	Nota 31
	<i>Aumentar em 20 % os utilizadores de transporte público</i>	Utilizadores de transporte público	População utilizadora de transporte público / total de população que usa um meio de transporte para se deslocar (movimentos pendulares)	%	AML	INE	32,1%	2001	52%	Censitária	Resultado	

B4.4. Ligações em TPSP	<i>Redução de 10% no tempo de deslocação entre pólos sedes de concelho da AML, em Transporte Público</i>	Tempos médios de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Variação do tempo médio de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Minutos	AML	Horários operadores de transportes	88 Minutos	2007	79 min (2020)	Anual	Resultado	Nota 32
	<i>Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)</i>	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorizaçã o do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado	Nota 33
	<i>Aumentar 20 % os utilizadores de transporte público</i>	Utilizadores de transporte público	População utilizadora de transporte público / total de população que usa um meio de transporte para se deslocar (movimentos pendulares)	%	AML	INE	32,1%	2001	52%	Censitária	Resultado	
B.4.5. Investimento em outros modos estruturantes de transporte	<i>Redução de 10% no tempo de deslocação entre pólos sedes de concelho da AML, em Transporte Público</i>	Tempos médios de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Variação do tempo médio de deslocação entre pólos urbanos sedes de concelho em transporte público	Minutos	AML	Horários operadores de transportes	88 Minutos	2007	79 min (2020)	Anual	Resultado	Nota 34
	<i>Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)</i>	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorizaçã o do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado	Nota 35

B.4.6.	Investimento no sistema rodoviário	Concretização da rede viária prevista no PRN para o horizonte do Plano	Concretização da rede viária prevista no PRN para o horizonte do Plano	Verificação do cumprimento temporal	Sim / Não	AML	EP	NA	NA	Sim (2020)	2020	Realização	Nota 36
		Assegurar os níveis de serviço fixados no PRN para as vias classificadas, segundo a sua classificação	Cumprimento dos níveis de serviço fixados para as vias classificadas no PRN no prazo previsto	Verificação de cumprimento	Sim / Não	AML	EP / Inir	NA	NA	Sim (2020)	2020	Realização	Nota 37
B.4.7.	Interfaces de transportes e estações multimodais	PDU elaborado e em vigor em 2010	Elaboração do PDU no prazo previsto	Verificação do cumprimento temporal	Sim / Não	AML	AMTL	NA	NA	Sim (2010)	2010	Realização	Nota 38
		Planos de Ordenamento das principais interfaces em 2010	Desenvolvimento dos Planos de Ordenamento das principais interfaces no prazo previsto	Verificação de alterações na programação	Sim / Não	AML	AMTL	NA	NA	Sim (2010)	2010	Realização	
		Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorização do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado	Nota 39
B.4.8	Investimento nos modos suaves de mobilidade	Aumento em 50% da extensão hoje existente de vias cicláveis, no conjunto dos municípios da AML	Extensão das vias cicláveis	Variação de Km de vias cicláveis nos municípios	Km	AML NUTS III	Municípios	84 km	2007	126 km (2020)	Anual	Realização	Nota 40
		Pelo menos 10	Projectos de Mobilidade	Nº projectos	Nº	AML	Municípios /	NA	NA	10	Anual	Resultado	

	<i>proyectos de Movilidad Local</i>	Local	mobilidade local implementados			CCDRLVT			(2020)			
--	-------------------------------------	-------	--------------------------------	--	--	---------	--	--	--------	--	--	--

LINHA DE ACÇÃO C.1. - Garantir o funcionamento da REM

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.1.1. Implementação / Concretização da REM	<i>100% dos PDM revistos ou adaptados com a transposição da ERPVA</i>	PDM revistos e aprovados após publicação do PROTAML	(N.º PDM revistos e aprovados/18) x 100	%	AML	CCDRLVT	0*	2009	100% (2020)	Anual	Resultado	Nota 41
	<i>Manutenção ou aumento da área ERPVA com ocupação e uso do solo favorável à conservação da natureza e da biodiversidade face a 2009</i>	Área afectada à Estrutura Regional de Protecção e Valorização Ambiental (ERPVA) que mantém ocupações do solo favoráveis à conservação da natureza e biodiversidade	Varição [(AFM+ASM+AFO+AH+DNS+AAA) dos POS2009]	Há	Concelho	CCDRLVT (cartografia padrões ocupação do solo - POS)	95000 Ha	2009	≥ 95000 Ha (2020)	Anual	Resultado	Nota 42
C.1.2. Rede Primária	<i>Contenção da edificação no interior das Áreas Estruturantes Primárias (AEP)</i>	Área edificada na Rede Primária	Varição (AEP / Áreas Edificadas dos POS2009) x 100	%	AML	CCDRLVT (cartografia padrões ocupação do solo - POS)	7443 hectares	2009	Acréscimo máx 10% em 2020	Anual	Resultado	
C.1.3. Rede Secundária	<i>Contenção da edificação no interior das Áreas Estruturantes Secundárias (AES)</i>	Área edificada na Rede Secundária	(Área Edificada nas AES / Áreas Edificadas POS2009) x 100	%	AML	CCDRLVT (cartografia padrões ocupação do solo - POS)	3150 hectares	2009	Acréscimo máx 10% em 2020	Anual	Resultado	

C.1.4. Rede Complementar	<i>Afectação mínima de 90% das Áreas Vitais a usos do solo integrados nas EEM</i>	Áreas vitais afectas a usos de solo integrados nas EEM <i>non aedificandi</i>	(Área de EEM em AV / AV totais do concelho) x 100	%	Concelho	CCDRLVT CM	0*	2009	90% (2020)	Anual	Resultado	Nota 43
	<i>Assegurar pelo menos 9600 Ha de áreas vitais que mantêm a função</i>	Áreas vitais que mantêm a função	Variação das áreas vitais que mantêm a função	Há	AML	PROT AML	10 106 Ha	2009	≥ 9 600 Ha (2020)	Anual	Resultado	
C.1.5. Estrutura Ecológica Municipal	<i>100% das EEM com a REM transposta</i>	Transposição da REM e EEM revista e aprovada	(Nº concelhos com transposição da REM e EEM revista e aprovada / 18) x 100	%	AML	CCDRLVT	0*	2009	50% (2015) 100% (2020)		Resultado	Nota 44
	<i>Afectação mínima de 25% das EEM a Espaços Verdes Públicos em área de REM</i>	Novos Espaços Verdes Públicos da EEM	(Área total de Novos Espaços Verdes Públicos/ Área total de EEM concelho) x 100	%	Concelho	CM	0*	2009	25% (2020)	Anual	Resultado	Nota 45

LINHA DE ACÇÃO C.2. - Garantir o funcionamento dos sistemas naturais

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.2.1 Recurso solo	<i>Publicação da revisão da delimitação da REN em todos os municípios da AML</i>	Cartas de revisão da delimitação da REN municipal publicadas	(N.º de cartas de revisão da delimitação da REN municipal publicadas / 18) * 100	%	AML	CCDRLVT Câmaras	Não aplicável	2009	100% (2020)	Anual	Realização	Nota 46
	<i>Concretização de 2 projectos de reabilitação de áreas com solos contaminados por substâncias perigosas na AML</i>	Projectos de reabilitação dos solos contaminados por substâncias perigosas concretizados	N.º projectos de reabilitação dos solos contaminados por substâncias perigosas concretizados	N.º	AML	CCDRLVT Câmaras	Não disponível	2009	2 (2020)	Anual	Realização	
C.2.2. Cursos de água e zonas húmidas	<i>Publicação do PGRH do Tejo até final do ano de 2011</i>	Publicação do PGRH do Tejo	Verificação de alterações na programação	Sim / Não	AML	ARH	NA	NA	Sim (2011)	Anual	Realização	
C.2.3. Estuários e orlas estuarinas	<i>Elaboração do POE do Tejo até ao final do ano de 2011</i>	Publicação do POE do Tejo	Verificação de alterações na programação	Sim / Não	AML	ARH	NA	NA	Sim (2011)	Anual	Realização	
C.2.4. Recursos Hídricos subterrâneos estratégicos	<i>Elaborar estudos de caracterização dos recursos subterrâneos em sede do PGRHT e do PBHRO</i>	Elaboração de estudos de caracterização dos recursos subterrâneos em sede do PGRHT e do PBHRO	Verificação de alterações de programação	Sim/ Não	AML	ARH	NA	NA	Sim (2020)	Anual	Realização	

	<i>concluídos em Março de 2010</i>											
	<i>Concretizar as acções previstas no Programa de Acção da Zona Vulnerável do Tejo</i>	Realização das acções previstas no Programa de Acção da Zona vulnerável do Tejo	Verificação de alterações na programação	Sim/Não	AML	ARH	NA	NA	Sim (2020)	Anual	Realização	
C.2.5. Litoral	<i>Reduzir para 3% os novos licenciamentos de edificações na faixa dos 500m em solo rural</i>	Novos licenciamentos de edificações na faixa dos 500m em solo rural	(N.º de novos licenciamentos de edificações na faixa dos 500m em solo rural / N.º de novos licenciamentos na faixa dos 500m) * 100	%	AML	Câmaras	Não disponível	2009	3% (2020)	Anual	Realização	

LINHA DE ACÇÃO C.3. - Utilizar e valorizar os recursos naturais numa óptica de sustentabilidade

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.3.1. Sistemas de produção agrícola e florestal de suporte à conservação da natureza	<i>Aumento acima da média do Continente das áreas ocupadas com:</i> - <i>Agricultura biológica;</i> - <i>Culturas forrageiras e prados permanentes</i>	Área ocupada pela agricultura biológica (AAB)	Varição da Área ocupada pela agricultura biológica (AAB)	Índice	AML	INE	Os valores de referência assumirão a forma de índices (com valor 100 no ano base) referentes à região da AML e ao Continente	2005 (*)	A meta será atingida se o índice referente à região da AML crescer acima do índice referente ao Continente	Bianual	Resultado	Nota 47
		Área ocupada com superfícies forrageiras e prados permanentes (SFPP)	Varição da Área ocupada com superfícies forrageiras e prados permanentes (SFPP)	Índice	AML	INE	Os valores de referência assumirão a forma de índices (com valor 100 no ano base) referentes à região da AML e ao Continente	2005 (*)	A meta será atingida se o índice referente à região da AML crescer acima do índice referente ao Continente	Bianual	Resultado	(*)Nota 48
C.3.3. Recursos	<i>Atingir uma taxa de 80% de</i>	Área de pedreiras recuperada prevista nos	(Superfície de pedreiras	%	AML NUT III	CCDR-LVT DRLVT-MEI	0	2009	80%	Anual	Resultado	Nota 49

geológicos	<i>recuperação de pedreiras com PARP aprovado</i>	PARP	recuperadas / Total de superfície prevista para recuperação nos PARP) x 100						(2020)			
	<i>PDM com regulamentação do uso do solo afecto às áreas em exploração, de ampliação e de reserva</i>	Regulamentação do uso do solo afecto às áreas em exploração, de ampliação e de reserva	(N.º de concelhos com regulamentação do uso do solo afecto às áreas em exploração, de ampliação e de reserva / N.º de concelhos com PDM revisto) x 100	%	AML	CM CCDR-LVT	0	2009	100%	Quinquenal	Realização	Nota 50

LINHA DE ACÇÃO C.4. - Evitar e mitigar riscos

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.4.1. Identificação e delimitação das zonas perigosas	<i>Ter concluído a cartografia de susceptibilidade para todos os tipos de riscos com incidência relevante no território, em todos os municípios da AML em 2020</i>	Cartografia de avaliação de susceptibilidade para todos os tipos de riscos	Nº municípios com cartografia de avaliação de susceptibilidade para todos os tipos de risco	Nº	Concelho	CCDR CM		2009	18 (2020)	Anual	Realização	Nota 51
C.4.2. Restrições e regulação da edificação em áreas de risco	<i>Ter concluído a regulamentação da utilização das zonas perigosas, para todos os tipos de riscos com incidência relevante no território, em todos os municípios da AML em 2020</i>	Regulamentação relativa à utilização de zonas perigosas	Nº de municípios com regulamentação relativa à utilização de zonas perigosas	Nº	Concelho	CCDR CM		2009	18 (2020)	Anual	Realização	Nota 52

	<i>Ausência de novas edificações e de ampliações das existentes nas áreas caracterizadas por risco de inundação por cheia rápida e instabilidade das vertentes</i>	Novas construções e ampliações, nas áreas caracterizadas por risco de inundação por cheia rápida e instabilidade das vertentes	Nº de novas construções e de ampliações, nas áreas caracterizadas por risco de inundação por cheia rápida e instabilidade das vertentes	Nº	AML (manchas territoriais correspondentes às áreas de risco mencionadas)	INE Concelhos	NA	2001	0 (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Atingir um crescimento demográfico nulo nas áreas caracterizadas por risco de inundação por cheia rápida e instabilidade das vertentes</i>	População residente nas áreas de risco identificadas (inundação por cheia rápida e instabilidade das vertentes)	Nº de residentes nas áreas de risco identificadas (inundação por cheia rápida e instabilidade das vertentes)	Nº	AML (manchas territoriais correspondentes às áreas de risco mencionadas)	PROT (base INE, Censos)	75 000	2001	< 67 500 (2020)	Anual	Resultado	
C.4.3. Medidas de protecção estrutural e não estrutural	<i>Atingir uma taxa de execução de 50% das obras de correcção torrencial e regularização fluvial definidas como prioritárias para a mitigação do risco de cheia na AML, até 2020</i>	Obras de correcção torrencial e regularização fluvial	(Execução realizada em obras de correcção torrencial e regularização fluvial / Execução programada) x 100	%	AML	INAG CCDR CM		2009	50% (2020)	Anual	Realização	
C.4.4. Planos de emergência e socorro e sistemas de alerta	<i>Articulação efectiva dos PME e PMOT no que respeita à cartografia de riscos em 2020</i>	Articulação de PME e PDM na cartografia de riscos	Nº de Municípios com cartografia de risco articulada entre PME e PDM.	Nº	Concelho	CCDR ANPC CM			18 (2020)	Anual	Realização	

LINHA DE ACÇÃO C.5. - Investir na sustentabilidade energética como alavanca da inovação e competitividade

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.5.1. Exploração do potencial endógeno renovável	<i>Aumento para 20% da energia eléctrica consumida de origem eólica</i>	Energia eléctrica consumida que é produzida com recurso a geração eólica	(Energia eléctrica consumida de origem eólica / Total de energia consumida) x 100	%	AML NUTS III	REN	11%	1ºSem 2008	20% (2020)	Anual	Resultado	Nota 53
	<i>Aumento para 5% da energia eléctrica consumida de origem nas ondas</i>	Energia eléctrica consumida que é produzida com recurso a geração nas ondas	(Energia eléctrica consumida gerada pelas ondas / Total de energia consumida) x 100	%	AML NUTS III	-	0%	2008	5% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumento para 3% da energia eléctrica consumida de origem solar</i>	Energia eléctrica consumida que é produzida com recurso a geração solar	(Energia eléctrica consumida de origem geração solar / Total de energia consumida) x 100	%	AML NUTS III	Eurostat	0,15%	2008	3% (2020)	Anual	Resultado	Nota 54
	<i>Aumento para 31% de renováveis no Consumo de Energia Final</i>	Fontes de energia renováveis no consumo de energia final	Energia consumida produzida com recurso a fontes renováveis/Total de energia consumida) x100	%	AML	DGDE	10,4%	2008	31% (2020)	Anual	Resultado	
C.5.2. Autoprodução e eficiência energética	<i>Diminuição da energia consumida com aquecimento de águas sanitárias em 50%</i>	Energia consumida com aquecimento de águas sanitárias para uso doméstico	Quantidade de Energia consumida com aquecimento de águas sanitárias para uso doméstico	Quilogram a Equivalente de Petróleo por	AML NUTS III	INE, DGEG	27~38 kgep/hab. ano	2006	13~19 kgep/hab.ano (2020)	Anual	Resultado	Nota 55

				habitante, por ano								
	<i>Diminuição da energia consumida nos edifícios residenciais e de escritórios em 30%</i>	Energia consumida em edifícios residenciais e de serviços	Quantidade de energia consumida em edifícios residenciais e de serviços	Quilograma Equivalente de Petróleo por habitante, por ano	AML NUTS III	INE, DGEG	357 kgep/hab. ano	2006	250 kgep/hab.ano (2020)	Anual	Resultado	Nota 56
	<i>Diminuição de energia consumida nos edifícios públicos, hotéis, equipamentos de entretenimento e empreendimentos turísticos em 50%</i>	Energia consumida no sector público e turismo	Quantidade de Energia consumida no sector público e turismo	Quilograma Equivalente de Petróleo por habitante, por ano	AML NUTS III	INE, DGEG	187 kgep/hab. ano	2006	94 kgep/hab.ano (2020)	Anual	Resultado	Nota 57
	<i>Diminuição da intensidade em energia final para inferior a <137,4 Tep/M€</i>	Energia consumida por unidade de riqueza produzida	Consumo total de energia primária /Produto Interno Bruto	Tonelada Equivalente de Petróleo por milhão de Euros	AML NUTS III	INE, DGEG	137,4 tep/M€	2006	<137,4 Tep/M€ (2020)	Anual	Resultado	Nota 58
	<i>20% dos consumidores residenciais fornecidos sob regime de gestão da procura</i>	Consumidores residenciais de energia eléctrica que contratualizam com o seu fornecedor a possibilidade de gestão da procura nos seus consumos	(Consumidores residenciais de energia eléctrica que contratualizam com o seu fornecedor a possibilidade de gestão da procura nos seus consumos /	%	AML NUTS III	-	0%	2009	20% (2020)	Anual	Resultado	

			Total de consumidores residenciais) x 100									
C.5.3. Valorização energética da biomassa	<i>Valorizar energeticamente 80% da biomassa proveniente de resíduos agrícolas</i>	Biomassa agrícola disponível que é aproveitada para produção de energia eléctrica e térmica	Biomassa agrícola disponível que é aproveitada para produção de energia eléctrica e térmica	Tonelada Equivalente de Petróleo por ano	AML NUTS III	INF	ND	2001	7900 tep/ano (2020)	Anual	Resultado	Nota 59
	<i>Valorizar energeticamente 50% da biomassa florestal disponível</i>	Biomassa florestal disponível que é aproveitada para produção de energia eléctrica e térmica	Biomassa florestal disponível que é aproveitada para produção de energia eléctrica e térmica	Toneladas por ano	AML NUTS III	Fórum Energias Renováveis em Portugal (estudo MADRP)	ND	2001	142000 ton/ano (2020)	Anual	Resultado	Nota 60

LINHA DE ACÇÃO C.6. - Desenvolver soluções potenciadoras de uma mobilidade sustentável

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.6.1. Atractividade dos transportes públicos	<i>Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)</i>	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorização do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado	Nota 61
	<i>Mobilidade mais eficiente em termos de consumo de energia e de espaço e de emissões de Gases de Efeito de Estufa (Ganhos de 20% a cada 10 anos nos indicadores per capita)</i>	Emissão de gases com efeito de estufa do sector dos transportes	Emissão de gases com efeito de estufa do sector dos transportes	Tonelada	AML NUT III	Agência Portuguesa de Ambiente	ND	2007	- 8% (2013) - 20% (2020)	Anual	Resultado	Nota 62
	<i>Cumprimento dos valores limites de qualidade do ar em 2015</i>	Cumprimento dos valores limite dos poluentes partículas PM10 e dióxido de azoto (NO2)	Indicador a monitorizar com base no n.º de excedências aos valores limite (VL) de PM10 e NO2 e com base nos valores da média anual destes	Nº; sim/não	AML	CCDRLVT	149 excedências ao VL diário de PM10; 49 µg/m3 – valor da média	2007	Sim (2015)	Anual	Resultado	(*) Nota 63

			poluentes, observados nas estações da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar				anual de PM10 (*) 75 µg/m3 – valor da média anual de NO2 (**)						(**) Nota 63
C.6.2. Desincentivo ao uso do automóvel privado	<i>Forte contributo para a transferência modal do transporte individual para o público (globalmente, 5% dos pkm até 2020) (*)</i>	Passageiros km em Transporte Público	Quota de passageiros km em transporte público	% (pkm em TC)	AML	Instituto do Ambiente (entidade que realiza a monitorização do PNAC)	29% Quota de pkm em TC	2007	34% Quota de pkm em TC (2020)	Anual	Resultado		Nota 64
	<i>Mobilidade mais eficiente em termos de consumo de energia e de espaço e de emissões de Gases de Efeito de Estufa (Ganhos de 20% a cada 10 anos nos indicadores per capita)</i>	Emissão de gases com efeito de estufa do sector dos transportes	Emissão de gases com efeito de estufa do sector dos transportes	Tonelada	AML NUT III	Agência Portuguesa de Ambiente	ND	2007	- 8% (2013) - 20% (2020)	Anual	Resultado		Nota 65
	<i>Cumprimento dos valores limites de qualidade do ar em 2015</i>	Cumprimento dos valores limite dos poluentes partículas PM10 e dióxido de azoto (NO2)	Indicador a monitorizar com base no n.º de excedências aos valores limite (VL) de PM10 e NO2 e com base nos valores da média anual destes	Nº; sim/não	AML	CCDRLVT	149 excedências ao VL diário de PM10; 49 µg/m3 – valor da média	2007	Sim (2015)	Anual	Resultado		(*)Nota 66

			poluentes, observados nas estações da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar				anual de PM10 (*)					
							75 µg/m3 – valor da média anual de NO2 (**)					(**) Nota 66
C.6.3. Soluções intermédias e inovadoras de transportes	<i>Mobilidade mais eficiente em termos de consumo de energia e de espaço e de emissões de Gases de Efeito de Estufa (Ganhos de 20% a cada 10 anos nos indicadores per capita)</i>	Emissão de gases com efeito de estufa do sector dos transportes	Emissão de gases com efeito de estufa do sector dos transportes	Tonelada	AML NUT III	Agência Portuguesa de Ambiente	ND	2007	- 8% (2013) - 20% (2020)	Anual	Resultado	Nota 67
	<i>Cumprimento dos valores limites de qualidade do ar em 2015</i>	Cumprimento dos valores limite dos poluentes partículas PM10 e dióxido de azoto (NO2)	Indicador a monitorizar com base no n.º de excedências aos valores limite (VL) de PM10 e NO2 e com base nos valores da média anual destes poluentes, observados nas estações da Rede de Monitorização da Qualidade do Ar	Nº; sim/não	AML	CCDRLVT	149 excedências ao VL diário de PM10; 49 µg/m3 – valor da média anual de PM10 (*)	2007	Sim (2015)	Anual	Resultado	(*)Nota 68
							75 µg/m3 – valor da média anual de NO2 (**)					(**) Nota 68
C.6.4.	<i>50% de empresas e</i>	Empresas, centros	(Nº de Empresas e	%	AML	Municípios	ND	2006	5%	Anual	Resultado	Nota 69

Acessibilidade dos pólos de atracção	<i>instituições (hoje existentes) com mais de 100 trabalhadores com Planos de Deslocações de Empresa e 50% dos centros empresariais ou parques industriais (hoje existentes) com mais de 500 trabalhadores com Planos de Mobilidade (5% em 2010)</i>	empresariais ou parques industriais com soluções de mobilidade planeadas para os seus trabalhadores	instituições com mais de 100 trabalhadores existentes, com plano de deslocações / N° total de Empresas e instituições com mais de 100 trabalhadores) x 100		NUTS III	CCDRLVT MESS			(2010) 50% (2020)			
		Centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores existentes com plano de Mobilidade	(N° de Centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores existentes com plano de Mobilidade/ N° total de Centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores) x 100	%	AML NUTS III	Municípios CCDRLVT MESS	ND	2006	5% (2010) 50% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>100% de novas empresas e instituições com mais de 100 trabalhadores com Planos de</i>	Empresas e instituições com mais de 100 trabalhadores licenciadas com plano de deslocações	(Empresas e instituições com mais de 100 trabalhadores licenciadas com plano de deslocações / Total	%	AML NUTS III	Entidades licenciadoras (Municípios CCDRLVT)	NA	NA	100% (2020)	Anual	Resultado	Nota 70

	<i>Deslocações de Empresa e 100% de novos centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores com Planos de Mobilidade a partir de 2010</i>		de Empresas e instituições com mais de 100 trabalhadores licenciadas) x 100									
		Centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores licenciados e com plano de Mobilidade	(Centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores licenciados e com plano de Mobilidade/ Total de Centros empresariais ou parques industriais com mais de 500 trabalhadores licenciados) x 100	%	AML NUTS III	Entidades licenciadoras (Municípios CCDRLVT)	NA	NA	100% (2020)	Anual	Resultado	Nota 71

LINHA DE ACÇÃO C.7. - Melhorar o saneamento ambiental da região

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
C.7.1. Cobertura das redes de distribuição de água e saneamento	<i>Aumentar a taxa de atendimento em abastecimento público para 98% na AML</i>	População servida por sistemas de abastecimento de água	(População servida por sistemas de abastecimento de água / População total) x 100	%	AML NUTS III	Municípios e Entidades gestoras de abastecimento de água	95%	2008	98 % (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar a taxa de atendimento em drenagem para 95%</i>	População servida por sistemas de drenagem de água residual	(População servida por sistemas de drenagem de água residual /População total) x 100	%	AML NUTS III	Municípios e Entidades gestoras de tratamento de águas residuais	91%	2008	95% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar a taxa de tratamento de águas residuais para 90%</i>	População servida com estações de tratamento de águas residuais	(População servida com estações de tratamento de águas residuais /População total) x 100	%	AML NUTS III	Municípios e Entidades gestoras de tratamento de águas residuais	75%	2008	90% (2020)	Anual	Resultado	
C.7.2. Redução da produção e da perigosidade dos resíduos gerados	<i>Aumentar a taxa de recolha separativa de resíduos em 100%</i>	Recolha separativa de resíduos	Taxa de recolha separativa de resíduos	%	AML NUTS III	Sistemas de Gestão de RSU	10%-15%	2009	20%-30% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar a actual taxa de reciclagem de resíduos na AML em 50%</i>	Reciclagem de resíduos	(Resíduos reciclados / Resíduos recolhidos) x 100	%	AML NUTS III	Municípios e Empresas gestoras de recolha,	6%	2006	9 % (2020)	Anual	Resultado	

						triagem e tratamento de resíduos							
	<i>Optimizar a utilização de aterros</i>	Capacidade disponível nos aterros	Capacidade máxima disponível/ Volume depositado		AML	Empresas gestoras dos aterros	A avaliar	2009	> 1 (2020)	Anual	Resultado		
C.7.3.	<i>Redução da quantidade de água captada</i>	<i>Diminuir as perdas de água para valores inferiores a 20% na AML</i>	Perdas de água	[(Volume captado – Volume consumido) / Volume captado] x 100	%	AML NUTS III	Municípios e Entidades gestoras de abastecimento de água	24%	2008	≤ 20 % (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar taxa de eficiência na utilização do recurso água para 50%</i>	Eficiência na gestão da água	(Volume consumido / Volume captado) x 100	%	AML NUTS III	Municípios e Entidades gestoras de abastecimento de água	ND	2008	50 % (2020)	Anual	Resultado		
	<i>Aumento da reutilização de águas residuais tratadas em mais de 35%</i>	Reutilização da água residual tratada	Variação da água residual reutilizada	%	AML NUTS III	Entidades gestoras de tratamento de águas residuais e Municípios	8%	2008	≥ 11% (2020)	Anual	Resultado		
	<i>Construção de uma adutora de água para ligação entre a margem norte e a margem sul da AML com sentido reversível</i>	Construção de uma adutora de água para ligação entre a margem norte e a margem sul da AML com sentido reversível no prazo previsto	Verificação do cumprimento temporal	Sim / Não	AML		NA	NA	Sim (2020)	Anual	Realização		
C.7.4.	<i>Qualidade do ambiente sonoro</i>	<i>Integração da política de controlo de ruído no Planeamento e</i>	Municípios que apoiaram a revisão do PDM em mapas de ruído ou em mapas	Nº de municípios que apoiaram a revisão do PDM em mapas de ruído ou em	Nº	AML NUT III	CCDR LVT Câmaras Municipais	ND	2009	Todos os municípios que já tenham	Bianual	Realização	Nota 72

	<i>Ordenamento do Território e Articulação do "planeamento acústico" com as restantes acções de planeamento.</i>	estratégicos de ruído (*)	mapas estratégicos de ruído						concluído a revisão do PDM.			
		Municípios que integraram o Plano Municipal de Redução de Ruído/Plano de Acção (**) na revisão do PDM	Nº de municípios que integraram o Plano Municipal de Redução de Ruído ou o Plano de Acção (*) na revisão do PDM	Nº	AML NUT III	CCDR LVT Câmaras Municipais	ND	2009	Todos os municípios que já tenham concluído a revisão do PDM.	Bianual	Realização	Nota 73
	<i>Diminuição da exposição ao ruído e cumprimento dos valores limite legais na AML.</i>	População exposta a cada uma das seguintes gamas de valores de ruído ambiente exterior (*): Lden≤55 55<Lden≤60 60<Lden≤65 65<Lden≤70 70<Lden≤75 Lden >75 Ln≤45 45<Ln≤50 50<Ln≤55 55<Ln≤60 60<Ln≤65 65<Ln≤70 Ln>70	(população exposta a uma determinada gama de valores de ruído ambiente exterior (*) / população total) x100	%	AML NUT III Concelho	APA Câmaras Municipais	Só em 2015 estará disponível esta informação	2015 (**)	Ausência de população exposta a valores de ruído ambiente exterior em violação aos limites legais:)	Quinquenal (***)	Resultado	Nota 74 (*) (**) (***)

LINHA DE ACÇÃO D.1. - Melhorar as condições e acesso à habitação

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
D.1.1. Eliminação dos bairros de alojamentos não clássicos	<i>Concluir as 2 intervenções previstas para a AML no âmbito da Iniciativa Bairros Críticos e realizar mais duas</i>	Intervenções sócio-urbanísticas participadas ao nível do bairro	Nº de intervenções sócio-urbanísticas participadas (modelo de referência – Iniciativa Bairros Críticos)	Nº	AML	IHRU	2	2007	4 (2 em curso e 2 novas) (2020)	Anual	Realização	
	<i>Erradicação de alojamentos familiares não clássicos na AML</i>	Alojamentos familiares não clássicos	Nº alojamentos familiares não clássicos	Nº	AML NUTS III	INE	7076*	2001	0 (2020)	Censitária	Resultado	(*) Nota 75
D.1.2. Dinamização e diversificação da oferta de habitação a custos controlados	<i>Realizar 18 Planos Locais de Habitação</i>	Planos Locais de Habitação	Nº de Planos Locais de Habitação	Nº	AML	CM	1	2009	18 (2020)	Anual	Realização	
D.1.3. Promoção da reabilitação do parque habitacional público	<i>Reabilitar Edifícios do Parque Público Habitacional</i>	Edifícios do Parque Público Habitacional Reabilitados	Nº Edifícios do Parque Público Habitacional Reabilitados	N.º	AML NUTS III	IHRU	64*	2009	1198 (2020)	Censitária	Realização	(*) Nota 76

	<i>Alcançar uma taxa de reabilitação do parque edificado superior a 0,2</i>	Taxa de reabilitação do parque edificado	Nº de licenças para reabilitação de edifícios em solo urbano/ Nº total de licenças para nova edificação em solo urbano*100	N.º	AML		0,2	2008	> 0,2		Resultado	Nota 77
	População beneficiada por projectos de regeneração urbana	População beneficiada por projectos de regeneração urbana	N.º de população beneficiada por projectos de regeneração urbana	N.ª	AML	Centro de Observação das Dinâmicas Regionais / PORL / Municípios	0	2007	400 000 (2020)	Anual	Resultado	
D.1.4.	Promoção da reabilitação do parque habitacional privado	<i>Reabilitar 40.000 edifícios</i>	Licenças de obras de alteração, ampliação e reconstrução em edifícios concluídas	N.º	AML	INE	1.315	2007	40.000 (2020)	Censitária	Realização	
	<i>Alcançar uma taxa de reabilitação do parque edificado superior a 0,2</i>	Taxa de reabilitação do parque edificado	Nº de licenças para reabilitação de edifícios em solo urbano/ Nº total de licenças para nova edificação em solo urbano*100	N.º	AML		0,2	2008	> 0,2		Resultado	Nota 78
	<i>População beneficiada por projectos de regeneração urbana</i>	População beneficiada por projectos de regeneração urbana	N.º de população beneficiada por projectos de regeneração urbana	N.ª	AML	Centro de Observação das Dinâmicas Regionais / PORL / Municípios	0	2007	400 000 (2020)	Anual	Resultado	

LINHA DE ACÇÃO D.2. - Estimular a vida de proximidade

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
D.2.1. Alargar e qualificar a oferta de respostas sociais de proximidade	<i>Alcançar uma taxa de cobertura de 35% na resposta social creche</i>	Taxa de cobertura em creches	Rácio entre a capacidade instalada das respostas sociais (nº de lugares) / população residente com menos de 3 anos	%	AML NUT III Concelho	MTSS – Carta Social INE	20,3%	2007	35% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Alcançar uma taxa de cobertura de 35% nas respostas sociais dirigidas aos idosos</i>	Taxa de cobertura de equipamentos destinados a idosos	Rácio entre a capacidade instalada das respostas sociais (nº de lugares) em centro de dia, lar de idosos e serviço de apoio domiciliário para idosos / população residente com 65 ou mais anos	%	AML NUT III Concelho	MTSS – Carta Social INE	9,6%	2007	35% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar até +20% o número de projectos destinados à inclusão social de jovens incluídos nos sucessivos ciclos programáticos</i>	Projectos destinados à inclusão social de jovens, incluídos nos ciclos programáticos	Nº de projectos implementados destinados à inclusão social de jovens, incluídos nos ciclos programáticos	Nº	AML	Programa Escolhas	47 Projectos	2007- 2009	+20% (2020)	Trienal	Resultado	
	<i>Aumentar até +30%</i>	Jovens envolvidos nos	Nº de jovens	Nº	AML	Programa	23 000 (<	2007-	+30%	Trienal		

	<i>o número de destinatários de projectos vocacionados para a inclusão social de jovens incluídos nos sucessivos ciclos programáticos</i>	projectos destinados à inclusão social de jovens, incluídos nos ciclos programáticos	envolvidos nos projectos destinados à inclusão social de jovens, incluídos nos ciclos programáticos			Escolhas	24 anos) 3 400 (> 24 anos; membros das famílias)	2009	(2020)			
D.2.2. Promoção de uma cidade propiciadora de vida activa e saudável	<i>Alcançar um índice de área desportiva útil / por habitante de 4m2</i>	Área desportiva útil por habitante	Rácio entre o somatório da área desportiva útil na AML e a população residente	m²/hab	AML NUT III Concelho	IDP – Carta de Equipament os Desportivos. INE	1,06 m²/hab	2006	4 m²/hab (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Redução em 10% da taxa de criminalidade</i>	Taxa de criminalidade	Evolução da taxa de criminalidade	0/00	AML	INE	46,7	2007	42 (0/00) (2020)	Anual	Resultado	
D.2.3. Revitalização das concentrações comerciais tradicionais	<i>Aumentar em 20% o número de projectos de urbanismo comercial</i>	Requalificação urbana de centralidades comerciais tradicionais.	Varição de projectos de urbanismo comercial apoiados por sistemas de incentivos (URBCOM / MERCA)	%	AML NUT III Concelho	PRIME / COMPETE	211	2000-2006	+20% (2020)	Anual	Resultado	
D.2.4. Respostas inovadoras e integradas de inclusão social	<i>Reduzir para 15% a proporção de estrangeiros com habilitações inferiores ao 2º ciclo do ensino básico</i>	Habilitações literárias de Estrangeiros	Varição percentual de estrangeiros com nível de habilitações literárias inferiores ao 2º ciclo do ensino básico	%	NUTS III	MTSS – Quadros de Pessoal	38%	2000	15% (2020)	Anual	Resultado	
	<i>Aumentar em 20% a participação dos imigrantes nas</i>	Associados e associados activos das associações de	Número de associados e associados activos	Nº	AML NUT III Concelho	ACIDI Associações	25.000 a 30.000	2009	+20% (2020)	Anual	Resultado	

	<i>associações de imigrantes</i>	imigrantes reconhecidas pelo ACIDI	das associações de imigrantes reconhecidas pelo ACIDI									
	<i>Aumentar o número de estruturas consultivas de imigrantes a nível municipal para 15</i>	Estruturas consultivas municipais de imigrantes	Número de estruturas consultivas municipais de imigrantes	Nº	AML NUT III Concelho	Municípios	4	2008	15 (2020)	Anual	Realização	Nota 79
	<i>Triplidar o número de mediadores em contextos escolares e residenciais considerados críticos</i>	Mediadores com actividade nas escolas do ensino obrigatório e nos serviços habitacionais das autarquias com bairros considerados críticos	Nº de mediadores com actividade nas escolas do ensino obrigatório e nos serviços habitacionais das autarquias com bairros considerados críticos	Nº	AML NUT III Concelho	ACIDI Municípios	30 (apenas contexto escolar – estimativa a partir do total nacional)	2008	90 (considerand o os dois contextos) (2020)	Anual	Realização	

LINHA DE ACÇÃO D.3. - Valorizar o património e promover a criação artística e cultural

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
D.3.1. Equidade no acesso e participação nas actividades culturais e do conhecimento	<i>Aumentar em 35% o número de visitantes de museus e palácios, na AML</i>	Visitantes em museus e palácios (tutelados pelo IMC)	Varição de visitantes em museus e palácios	%	AML NUTS III	Instituto dos Museus e da Conservação	1.504.864	2008	+ 35% (2031000) (2020)	Anual	Resultado	Nota 80
	<i>Aumentar em 45% o número de eventos e espectáculos, com impacte nacional/internacional realizados na AML</i>	Eventos e espectáculos com impacte nacional/internacional	Varição dos eventos e espectáculos com impacte nacional/internacional	%	AML NUTS III	JM CM	68	2009	+ 45% (99) (2020)	Anual	Resultado	Nota 81
	<i>Integrar os 18 concelhos da AML na base de dados com informação dos eventos e equipamentos</i>	Base de dados, com informação de eventos e equipamentos, relativa a todos os concelhos	(Nº concelhos carregados na base de dados com informação de eventos e equipamentos / 18) x 100	%	AML NUTS III	MC JM	0	2009	100% (anual)	Anual	Resultado	
D.3.2. Salvaguarda e valorização do património histórico-cultural	<i>Criação de base de dados georeferenciada do património cultural, material e imaterial,</i>	Criação de base de dados georeferenciada do património cultural, material e imaterial, no prazo previsto	Verificação do cumprimento temporal	Sim/ Não	AML	MC JM	0	2009	Sim (2010)	-	Realização	

construído	<i>da AML, até 2010</i>											
	<i>Inclusão de uma Carta de Património Municipal nos processos de Revisão do PDM, de todos os municípios da AML</i>	Municípios com Carta de Património elaborada e integrada nos PDM	N.º de municípios com a <i>Carta de Património</i> elaborada e integrada nos PDM	N.º	AML NUTS III	CCDR LVT CM	0	2009	18 (2020)	Anual	Realização	
D.3.3. Salvaguarda e valorização do património imaterial	<i>Criação de um arquivo multimédia de património cultural imaterial da AML, até 2010</i>	Criação de um arquivo multimédia de património cultural imaterial da AML no prazo previsto	Verificação do cumprimento temporal	Sim/ Não	AML	MC JM	0	2009	Sim (2010)	-	Realização	

LINHA DE ACÇÃO D.4. - Melhorar a qualidade ambiental e paisagística dos espaços habitados

Norma Orientadora	Metas 2020	Descrição do Indicador	Definição / forma de cálculo	Unidade de medida	Unidade territorial	Fonte da Informação	Situação de Referência		Meta	Periodicidade	Tipo de indicadores	Observações
							Valor	Ano				
D.4.1. Valorização da arquitetura e do ambiente urbano	<i>Elaboração de 10 Manuais de boas práticas com critérios de qualificação do espaço público</i>	Elaboração de Manuais de boas práticas com critérios de qualificação do espaço público	Nº de Manuais	Nº	AML	CM	0	2009	10 (2020)	Anual	Realização	
D.4.2. Qualificação dos centros históricos e cívicos	<i>Identificação e delimitação dos centros históricos e cívicos nos 18 concelhos da AML</i>	Elaboração de cartas municipais com identificação dos centros históricos e cívicos nos 18 concelhos da AML	Nº de cartas elaboradas	Nº	AML	CM	0	2009	18 (2020)	Anual	Realização	
	<i>Realizar 10 operações integradas de reabilitação urbana de centros históricos</i>	Operações integradas de regeneração urbana de centros históricos	Nº de Operações integradas de regeneração urbana de centros históricos	Nº	AML	PORA – CCDDR LVT	0	2008	10 (2020)	Anual	Realização	
D.4.3. Valorização da paisagem	<i>PDM revistos com caracterização das paisagens, avaliação dos impactes e medidas de desvalorização e salvaguarda paisagística</i>	PDM revistos com caracterização das paisagens, avaliação dos impactes e medidas de desvalorização e salvaguarda paisagística	Nº PDM revistos com caracterização das paisagens, avaliação dos impactes e medidas de desvalorização e salvaguarda paisagística	Nº	AML	CM	0	2009	18 (2020)	Anual	Realização	

Anexo

Nota 1	Desvios podem ser contabilizados em meses de atraso, face ao previsto Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência
Nota 2	O Total de Passageiros movimentados no aeroporto de Lisboa foi calculado admitindo uma projecção linear do crescimento registado entre 1999 e 2009. Visa avaliar o aumento da procura de tráfego aéreo e inferir da estratégia de internacionalização da AML
Nota 3	A fixação desta quota de mercado do modo ferroviário decorre das estimativas do estudo de Geração e Repartição de Tráfego Terrestre da NAER. Assume-se todavia que é uma meta difícil de atingir. Visa avaliar a sustentabilidade da mobilidade no acesso ao NAL Nota: Nos Inquéritos à Avaliação de Satisfação dos Clientes é estimada a procura por modo de acesso ao aeroporto, pelo que se pode obter directamente este indicador destes inquéritos
Nota 4	Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência
Nota 5	Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência
Nota 6	Em relação ao transporte de mercadorias também se pode avaliar se as estimativas da Rave estão a ser cumpridas, mas tal só se reflecte em relação à ligação Lisboa – Madrid (“Em 2003, o tráfego de mercadorias por caminho de ferro nas fronteiras de Marvão e Elvas era de cerca de 0,29 milhões de ton, sendo o tráfego total nestas fronteiras da ordem das 4,4 milhões de ton. De acordo com as projecções de procura o tráfego de mercadorias por caminho de ferro neste Corredor deverá atingir cerca de 1,5 milhões de toneladas no ano de 2020. A quota do mercado do caminho de ferro, hoje sem significado, deverá passar para cerca de 15%” Fonte: RAVE) Visa avaliar se as estimativas de procura esperadas para a AV ferroviária estão a ser atingidas e, como tal, a transferência de viagens para opções modais mais sustentáveis Nota: uma forma expedita de monitorizar esta meta será através da validação da procura captada pela AV.
Nota 7	Visa avaliar a performance dos portos da AML, elemento essencial para a competitividade da região
Nota 8	(*) Indicador construído com base nas expectativas de movimentação de carga associadas ao projecto “Nova Alcântara” no qual se prevê que a quota da ferrovia passe de 22% em 2007 para 44% em 2030 (Admite-se que no global do Porto de Lisboa e de Setúbal se possa registar um comportamento idêntico) Visa avaliar as melhorias introduzidas pelos investimentos nas ligações ferroviárias aos portos da AML e plataformas logísticas Sendo a Quota da ferrovia = TEUs entrados ou saídos nos portos através de ferrovia / total de TEUs movimentados nos portos da AML
Nota 9	Evidencia o objectivo de a região atingir o valor médio de produtividade da UE 27. Actualmente, o valor médio deste indicador para Portugal é cerca de 65%.
Nota 10	Empresas do sector da saúde associadas no Health Cluster Portugal
Nota 11	(*) A CAE 22 integra: 2211 - edição de livros; 2212 - edição de jornais; 2213 - edição de revistas e de outras publicações periódicas; 2214 - edição de gravações de som; 2215 - edição, n.e.; 2221 - impressão de jornais; 2222 - impressão, n.e.; 2223 - encadernação; 2224 - actividades de preparação da impressão; * 2225 - actividades auxiliares relacionadas com a impressão, n.e.; 2231 - reprodução de gravações de som; 2232 - reprodução de gravações de vídeo; 2233 - reprodução de suportes informáticos. A CAE 74 integra: 74201 - actividades de arquitectura; 74401 - agências de publicidade. A CAE 91 integra: 91331 - associações culturais e recreativas; 91333 - outras actividades associativas, n.e. A CAE 92 integra: 92111 - produção de filmes e de vídeos; 92112 - actividades técnicas de pós-produção; 9212 - distribuição de filmes e de vídeos; 9213 - projecção de filmes e de vídeos; 9220 - actividades de rádio e de televisão; 92311 - actividades de teatro e musicais; 92312 - outras actividades artísticas e literárias; 9232 - gestão de salas de espectáculo e actividades conexas; 9233 - parques de diversão; 9240 - actividades de agências de notícias; 9251 - actividades das bibliotecas e arquivos; 9252 - activ. dos museus e conserv. de locais e de monumentos históricos; 9253 - actividades dos jardins botânicos, zoológicos e das reservas naturais
Nota 12	Meta e indicador repetido em A3.1 e D3.1
Nota 13	Algumas das estruturas existentes têm carácter informal
Nota 14	De acordo com os parâmetros definidos para o efeito pela ICCA
Nota 15	Esta meta não deverá estar sujeita a indicador quantitativo, mas a avaliação temporal de cumprimento do Programa de Execução
Nota 16	Pelo menos Três dos campos de golfe devem ter carácter público (Propriedade e acesso ao jogo) Posicionar a AML como o principal destino europeu de “golf short breaks” e como um dos melhores destinos europeus de golfe turístico, através da construção de 10 novos campos de golfe de 18 buracos no horizonte 2020, cumpridas as condições de licenciamento à construção definidas em Directriz

Nota 17	Assumindo um nº médio de 2,5 voltas por jogador estrangeiro durante permanência na AML																																																																																																																																																																																																																								
Nota 18	Assumindo que existirão em exploração 19 campos de golfe em 2020, que a área média de terreno afecta a um campo de 18 buracos é cerca de 60 há, e que a área média regada por campo de golfe de 18 buracos é 45 há																																																																																																																																																																																																																								
Nota 19	(*) O ano de referência será estabelecido com base no último triénio para o qual existe informação disponível para as Contas Económicas da Agricultura e Silvicultura Regionais A periodicidade desta informação depende da publicação das Contas Económicas de Agricultura e de Silvicultura Regionais que estão actualmente disponíveis até ao ano de 2006																																																																																																																																																																																																																								
Nota 20	(*) O ano de referência será estabelecido com base no último triénio para o qual existe informação disponível para as Contas Económicas da Agricultura e Silvicultura Regionais A periodicidade desta informação depende da publicação das Contas Económicas de Agricultura e de Silvicultura Regionais que estão actualmente disponíveis até ao ano de 2006																																																																																																																																																																																																																								
Nota 21	Valor de referência com base em SAER, 2006																																																																																																																																																																																																																								
Nota 22	Avalia indirectamente a competitividade da CAE I																																																																																																																																																																																																																								
Nota 23	Avalia indirectamente a competitividade da CAE DM																																																																																																																																																																																																																								
Nota 24	A - >25000 hab. B - >2500, <25000 hab. C - <2500 hab.																																																																																																																																																																																																																								
Nota 25	Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência																																																																																																																																																																																																																								
Nota 26	Visa avaliar o reforço da conectividade regional e da estratégia de policentrismo preconizada																																																																																																																																																																																																																								
Nota 27	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5</p> <p>Visa avaliar o reforço da conectividade regional e da estratégia de policentrismo preconizada</p> <p>Nota: Segue a matriz de tempos hoje praticados (No tempo de viagem inclui tempo de espera e de deslocação à paragem). Estes dados foram obtidos com recurso a software de modelação de redes. Se se pretender um cálculo mais expedito pode recorrer-se à informação do Transpolis, convindo neste caso limitar mais os pares OD a considerar e rever os tempos obtidos.</p> <table border="1" data-bbox="371 821 2049 1343"> <thead> <tr> <th>Tempo médio de viagem em TC (min)</th> <th>Baixa</th> <th>Alcochete</th> <th>Almada</th> <th>Barreiro</th> <th>Cascais</th> <th>Loures</th> <th>Mafra</th> <th>Moita</th> <th>Montijo</th> <th>Odivelas</th> <th>Oeiras (Centro Histórico)</th> <th>Palmeira</th> <th>Seixal</th> <th>Sesimbra</th> <th>Setúbal</th> <th>Sintra</th> <th>Vila Franca de Xira</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <th>Lisboa (Baixa)</th> <td></td> </tr> <tr> <th>Alcochete</th> <td>68</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Almada</th> <td>29</td> <td>94</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Barreiro</th> <td>39</td> <td>84</td> <td>54</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Cascais</th> <td>57</td> <td>125</td> <td>65</td> <td>83</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Loures</th> <td>54</td> <td>95</td> <td>75</td> <td>91</td> <td>103</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Mafra</th> <td>78</td> <td>135</td> <td>99</td> <td>116</td> <td>124</td> <td>62</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Moita</th> <td>63</td> <td>59</td> <td>77</td> <td>29</td> <td>106</td> <td>110</td> <td>138</td> <td></td> </tr> <tr> <th>Montijo</th> <td>52</td> <td>28</td> <td>79</td> <td>59</td> <td>108</td> <td>75</td> <td>116</td> <td>34</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <th>Odivelas</th> <td>36</td> <td>94</td> <td>58</td> <td>73</td> <td>86</td> <td>35</td> <td>74</td> <td>96</td> <td>76</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <th>Oeiras (Centro Histórico)</th> <td>48</td> <td></td> <td>56</td> <td>74</td> <td>42</td> <td>96</td> <td>118</td> <td>92</td> <td>98</td> <td>77</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Tempo médio de viagem em TC (min)	Baixa	Alcochete	Almada	Barreiro	Cascais	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras (Centro Histórico)	Palmeira	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira	Lisboa (Baixa)																		Alcochete	68																	Almada	29	94																Barreiro	39	84	54															Cascais	57	125	65	83														Loures	54	95	75	91	103													Mafra	78	135	99	116	124	62												Moita	63	59	77	29	106	110	138											Montijo	52	28	79	59	108	75	116	34										Odivelas	36	94	58	73	86	35	74	96	76									Oeiras (Centro Histórico)	48		56	74	42	96	118	92	98	77							
Tempo médio de viagem em TC (min)	Baixa	Alcochete	Almada	Barreiro	Cascais	Loures	Mafra	Moita	Montijo	Odivelas	Oeiras (Centro Histórico)	Palmeira	Seixal	Sesimbra	Setúbal	Sintra	Vila Franca de Xira																																																																																																																																																																																																								
Lisboa (Baixa)																																																																																																																																																																																																																									
Alcochete	68																																																																																																																																																																																																																								
Almada	29	94																																																																																																																																																																																																																							
Barreiro	39	84	54																																																																																																																																																																																																																						
Cascais	57	125	65	83																																																																																																																																																																																																																					
Loures	54	95	75	91	103																																																																																																																																																																																																																				
Mafra	78	135	99	116	124	62																																																																																																																																																																																																																			
Moita	63	59	77	29	106	110	138																																																																																																																																																																																																																		
Montijo	52	28	79	59	108	75	116	34																																																																																																																																																																																																																	
Odivelas	36	94	58	73	86	35	74	96	76																																																																																																																																																																																																																
Oeiras (Centro Histórico)	48		56	74	42	96	118	92	98	77																																																																																																																																																																																																															

	Pamela	68	64	50	40	106	93	119	38	45	75	99						
	Seixal	51	107	28	61	91	78	103	60	86	59	79	32					
	Sesimbra	115	174	90	131	144	149	174	125	154	131	133	101	61				
	Setúbal	82	77	69	52	121	105	137	50	57	95	109	30	55	124			
	Sintra	61	123	82	97	62	104	82	135	104	96	80	113	97	148	134		
	Vila Franca de Xira	51	82	72	81	100	39	94	97	63	66	93	83	77	146	96	95	
	Amadora (Reboleira)	54	116	79	59	78	81	79	104	88	52	68	69	54	96	116	75	61
	Tempo médio de viagem em TC	59	97	69	75	97	85	112	83	85	81	94	71	69	128	115	85	61
	Tempo médio de viagem a Lisboa	59	Min															
	Tempo médio de viagem entre pólos secundários		88	Min														
Nota 28	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2</p> <p>Indicador constante do PNAC _MAT4.</p> <p>A descrição detalhada encontra-se no referido documento</p> <p>Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável.</p> <p>Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC.</p> <p>(*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC</p>																	
Nota 29	<p>Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência</p>																	
Nota 30	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5</p> <p>Ver nota anteriormente já explicitada sobre esta Meta.</p> <p>Visa avaliar o reforço da conectividade regional e da estratégia de policentrismo preconizada</p>																	
Nota 31	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2</p> <p>Indicador constante do PNAC _MAT4.</p> <p>A descrição detalhada encontra-se no referido documento</p> <p>Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável.</p> <p>Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC.</p> <p>(*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC</p>																	
Nota 32	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5</p> <p>Ver nota anteriormente já explicitada sobre esta Meta</p> <p>Visa avaliar o reforço da conectividade regional e da estratégia de policentrismo preconizada</p>																	
Nota 33	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2</p> <p>Indicador constante do PNAC _MAT4.</p> <p>A descrição detalhada encontra-se no referido documento</p> <p>Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável.</p> <p>Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC.</p> <p>(*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC</p>																	
Nota 34	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5</p> <p>Ver nota anteriormente já explicitada sobre esta Meta</p> <p>Visa avaliar o reforço da conectividade regional e da estratégia de policentrismo preconizada</p>																	
Nota 35	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2</p> <p>Indicador constante do PNAC _MAT4.</p>																	

	<p>A descrição detalhada encontra-se no referido documento Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável. Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC. (*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC</p>
Nota 36	<p>Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência</p>
Nota 37	<p>Decreto-Lei nº 222/98 com as alterações introduzidas pela Lei nº 98/99 de 26 de Julho, pela Declaração de rectificação nº 19-D/98 e pelo Decreto-Lei nº 182/2003 de 16 de Agosto (artº 6) IPs - nível de serviço B. Estradas da rede nacional complementar - nível de serviço C.</p>
Nota 38	<p>Visa avaliar a implementação das orientações estratégicas nacionais para o sector, tal como definidas nos respectivos documentos de referência</p>
Nota 39	<p>Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2 Indicador constante do PNAC _MA4. A descrição detalhada encontra-se no referido documento Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável. Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC. (*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC</p>
Nota 40	<p>Fonte valor de referência: IMTT EMTA Barometer</p>
Nota 41	<p>O valor de referência considerado foi zero, partindo do princípio que não há compatibilização entre estas áreas e as EEM dos PDM em vigor</p>
Nota 42	<p>Sub-classes dos POS07: AFM Povoamentos florestais de sobreiro e /ou azinheira ASM - Matos AFO – Povoamentos florestais AHS – Áreas húmidas e sapais DNS - Dunas AAA- áreas agrícolas em baixa aluvionar</p>
Nota 43	<p>O valor de referência considerado foi zero, partindo do princípio que não há compatibilização entre estas áreas e as EEM dos PDM em vigor</p>
Nota 44	<p>O valor de referência considerado foi zero, partindo do princípio que não há compatibilização entre estas áreas e as EEM dos PDM em vigor</p>
Nota 45	<p>O valor de referência considerado foi zero, partindo do princípio que não há compatibilização entre estas áreas e as EEM dos PDM em vigor</p>
Nota 46	<p>Publicação das cartas de REN de acordo com as orientações estratégicas nacionais e regionais, ao abrigo do DL 166/2008, de 22 de Agosto</p>
Nota 47	<p>Informação dependente da publicação dos Inquéritos às Estruturas das Explorações Agrícolas e dos Recenseamentos Gerais Agrícolas referindo-se ao ano de 2005 o mais recentemente publicado (*) O ano de referência será o de 2005 por ser aquele que corresponde ao Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas Portuguesas mais recentemente publicado Os valores de referência assumirão a forma de índices (com valor 100 no ano base) referentes à região da AML e do Continente</p>
Nota 48	<p>Informação dependente da publicação dos Inquéritos às Estruturas das Explorações Agrícolas e dos Recenseamentos Gerais Agrícolas referindo-se ao ano de 2005 o mais recentemente publicado (*) O ano de referência será o de 2005 por ser aquele que corresponde ao Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas Portuguesas mais recentemente publicado Os valores de referência assumirão a forma de índices (com valor 100 no ano base) referentes à região da AML e do Continente</p>
Nota 49	<p>Para os valores da situação de referência não há informação disponível</p>
Nota 50	<p>Para os valores da situação de referência não há informação disponível</p>
Nota 51	<p>Municípios com Programas de avaliação e gestão de riscos múltiplos (sismos e tsunamis, cheias e inundações, instabilidade de vertentes, erosão litoral)</p>
Nota 52	<p>Municípios com Regulamento para a gestão de riscos múltiplos (sismos e tsunamis, cheias e inundações, instabilidade de vertentes, erosão litoral)</p>
Nota 53	<p>Valores Nacionais</p>
Nota 54	<p>Valores Nacionais</p>

Nota 55	Assume-se a média nacional para a percentagem de energia consumida em usos domésticos (16,75% em 2006, fonte INE), e 13 a 18% para o aquecimento de águas sanitárias no total de consumo doméstico (Fonte US DOE)
Nota 56	Assume-se a média nacional para a percentagem de energia consumida nos sectores doméstico e de serviços (28,6% em 2006, fonte INE)
Nota 57	Estimativa de 15% do total da energia final consumida no sector público (incluindo iluminação) e turismo
Nota 58	Este cálculo assume que a proporção de energia eléctrica consumida em LVT é igual à proporção de energia final total consumida em LVT (incluindo combustíveis rodoviários, gás natural, etc.).
Nota 59	Estimativa de 2,5% dos solos agrícolas (INF) do país na AML; disponibilidade de resíduos agrícolas (MADRP)
Nota 60	Estimado a partir da proporção LVT/Portugal Continental em termos de área florestada (~13%), sobre 2,2 Mton/ano (MADRP)
Nota 61	Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2 Indicador constante do PNAC_MAt4. A descrição detalhada encontra-se no referido documento Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável. Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC. (*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC
Nota 62	Meta e indicador repetido em C6.1, C6.2, C6.3
Nota 63	(*) Valores da estação com pior situação (**) Valor da estação com pior situação
Nota 64	Meta e indicador repetido em B4.2, B4.3, B4.4, B4.5, B4.7, C6.1, C6.2 Indicador constante do PNAC_MAt4. A descrição detalhada encontra-se no referido documento Visa avaliar a convergência da estratégia de implementação de uma mobilidade mais sustentável. Este indicador já é avaliado no âmbito da Monitorização das medidas do PNAC. (*) Em rigor, deveriam ser 5 pontos percentuais, mas é assim que está definido no PNAC
Nota 65	Meta e indicador repetido em C6.1, C6.2, C6.3
Nota 66	(*) Valores da estação com pior situação (**) Valor da estação com pior situação
Nota 67	Meta e indicador repetido em C6.1, C6.2, C6.3
Nota 68	(*) Valores da estação com pior situação (**) Valor da estação com pior situação
Nota 69	Dados MESS - Nos distritos de Lisboa e Setúbal existiam em 2006, 1340 empresas com mais de 100 trabalhadores, das quais 221 tinham mais de 500 trabalhadores. Não se conhece o nº de empresas que já dispõe destes planos, mas serão poucas. No limite, haverá cerca de 1340 empresas com mais de 100 trabalhadores (dado que pode ser fornecido com rigor pelo MESS)
Nota 70	Medida prevista no âmbito do PNAEE
Nota 71	Medida prevista no âmbito do PNAEE
Nota 72	(*) De acordo com o DL146/2006, de 31 de Julho, os municípios que constituam aglomerações com uma população residente superior a 250 000 habitantes em 2006 e 100 000 hab em 2011, elaboram mapas estratégicos de ruído.
Nota 73	*) De acordo com o DL146/2006, de 31 de Julho, os municípios que constituam aglomerações com uma população residente superior a 250 000 habitantes em 2006 e 100 000 hab em 2011, elaboram Planos de Acção. (**) até 31 de Março de 2012 será implementada a 2ª fase da Directiva de Ruído Ambiente, abrangendo todas as aglomerações com mais de 100 000 residentes.
Nota 74	((*) Lden e Ln, em dB(A), obtidos a uma altura de 4m, na fachada mais exposta.

	<p>(**) até 31 de Março de 2012 será implementada a 2ª fase da Directiva de Ruído Ambiente, abrangendo todas as aglomerações com mais de 100 000 residentes.</p> <p>(***) periodicidade prevista no DL nº146/2006, de 31 de Julho, para a reavaliação e alteração dos mapas estratégicos de ruído e dos planos de acção</p> <p>Monitorização dos resultados da integração do planeamento acústico no planeamento municipal –através do acompanhamento do estado e evolução da qualidade do ambiente sonoro.</p> <p>Metas:</p> <p>em 2015 - 0% da população exposta a níveis de ruído ambiente exterior que excedam os valores limite legais estabelecidos no RGR - nas zonas sensíveis ou mistas em que se tenham identificado ex cedências aos valores limite legais superiores a 5 dB(A);</p> <p>em 2020 - - 0% da população exposta a níveis de ruído ambiente exterior que excedam os valores limite legais estabelecidos no RGR – na totalidade das zonas sensíveis e mistas.</p>
Nota 75	(*) Actualizar a situação de referência em 2011
Nota 76	(*) Actualizar a situação de referência em 20110
Nota 77	Este cálculo agrega as licenças para reabilitação em licenciamento e as concluídas
Nota 78	Este cálculo agrega as licenças para reabilitação em licenciamento e as concluídas
Nota 79	Considera modelos formais de Conselho Consultivo e Pactos Territoriais
Nota 80	Meta e indicador repetido em A3.1 e D3.1
Nota 81	Eventos e espectáculos de grande dimensão, com actuações profissionais e maior mobilização de recursos humanos e meios financeiros, tendo geralmente entradas pagas.